



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

FORMAÇÃO DE LISTA TRÍPLICE DO MINISTÉRIO PÚBLICO – PROVIMENTO DE VAGA DE DESEMBARGADOR(A) – QUINTO CONSTITUCIONAL	Classificação	Total de votos	NAILDE PINHEIRO	FERNANDO XIMENES	MARIA IRACEMA	ABELARDO MORAES	EMANUEL LEITE	PAULO PONTE	ADELEIDE VIANA	DURVAL FILHO	GLADYSON PONTES	DARVAL PRIMO	FRANCISCO BEZERRA	INÁCIO CORTEZ	WASHINGTON ARAÚJO	CARLOS ALBERTO	TEODORO SANTOS	IRANEIDE SILVA	LUIZ EVALDO	VILAUBA LOPES	
Ângela Teresa Gondim Carneiro Chaves	1	34	x			x		x			x	x		x	x			x	x	x	x
Joseana França Pinto	6	11			x		x			x			x				x				
Maria Magnólia Barbosa da Silva	4	21			x									x	x	x					x
Maria Neves Feitosa Campos	2	30	x			x		x		x	x	x	x		x				x	x	
Plácido Barroso Rios	5	18			x		x						x				x	x			x
Vanja Fontenele Pontes	3	27	x			x	x	x		x	x	x		x		x	x	x	x	x	x
TOTAL DE VOTOS >>>		141	3	0	3	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

LISETE GADELHA	RAIMUNDO NONATO	PAULO AIRTON	EDNA MARTINS	MÁRIO PARENTE	TEREZE NEUMANN	JOSÉ TARCÍLIO	FÁTIMA LOUREIRO	LÍGIA ANDRADE	LIRA RAMOS	HERÁCLITO VIEIRA	FRANCISCO CARNEIRO	MAURO LIBERATO	MARLÚCIA BEZERRA	HENRIQUE JORGE	SÉRGIO PARENTE	PÁDUA SILVA	LUCIANO RODRIGUES	MARIA DO LIVRAMENTO	RICARDO PATROCÍNIO	GRAÇAS QUENTAL	JORIZA MAGALHÃES	CARLOS AUGUSTO	JOSÉ EVANDRO	MARIA ILINA	ROSILENE FACUNDO	JANE RUTH	ANDRÉA MENDES	SILVIA SOARES	ANDRÉ LUIZ	EVERARDO LUCENA	
x		x	x		x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x
	x													x	x						x			x						x	
x			x	x	x	x			x	x	x		x	x	x	x	x	x				x			x	x	x	x			x
	x	x					x	x			x	x							x				x	x	x	x				x	x
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA JUDICIÁRIA

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO Nº 12/2022 –TJ

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO. Aos 15 (quinze) dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às (dezesesseis) 16 horas, realizou-se a sessão nº 12/2022, convocada mediante o **Edital nº 127/2022**, de 9 de junho de 2022, disponibilizado no Diário da Justiça de igual data, a realizar-se em formato híbrido (videoconferência, pelo link de acesso já utilizado para as sessões ordinárias do Tribunal Pleno, e presencialmente, no auditório da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará - ESMEC), para a posse da Procuradora de Justiça Vanja Fontenele Pontes no cargo de Desembargadora.

Presentes os Excelentíssimos Senhores Desembargadores: MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA – PRESIDENTE, ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES, EMANUEL LEITE ALBUQUERQUE, PAULO FRANCISCO BANHOS PONTE, FRANCISCO GLADYSON PONTES, FRANCISCO DARIVAL BESERRA PRIMO, FRANCISCO BEZERRA CAVALCANTE, CARLOS ALBERTO MENDES FORTE, MARIA IRANEIDE MOURA SILVA, LUIZ EVALDO GONÇALVES LEITE, LISETE DE SOUSA GADELHA, PAULO AIRTON ALBUQUERQUE FILHO, TEREZE NEUMANN DUARTE CHAVES, JOSÉ TARCÍLIO SOUZA DA SILVA, LÍGIA ANDRADE DE ALENCAR MAGALHÃES, LIRA RAMOS DE OLIVEIRA, FRANCISCO CARNEIRO LIMA, MARLÚCIA DE ARAÚJO BEZERRA, HENRIQUE JORGE HOLANDA SILVEIRA, SÉRGIO LUIZ ARRUDA PARENTE, ANTÔNIO PÁDUA SILVA, MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES, JORIZA MAGALHÃES PINHEIRO, CARLOS AUGUSTO GOMES CORREIA, **JOSÉ EVANDRO NOGUEIRA LIMA FILHO**, MARIA ILINA LIMA DE CASTRO, ROSILENE FERREIRA FACUNDO, JANE RUTH MAIA DE QUEIROGA, ANDRÉA MENDES BEZERRA DELFINO, SILVIA SOARES DE SÁ NÓBREGA, ANDRÉ LUIZ DE SOUZA COSTA, EVERARDO LUCENA SEGUNDO, **JOSÉ LOPES DE ARAÚJO FILHO (Juiz convocado para compor o Tribunal, até a conclusão do incidente de recusa ao acesso, por antiguidade, de Juiz de Direito ao cargo de Desembargador – Portaria nº 550/2022)**, **BENEDITO HELDER AFONSO IBIAPINA (Juiz convocado para compor o Tribunal, em virtude da aposentadoria do Des. Francisco Lincoln Araújo e Silva – Portaria nº 967/2022)**, **PAULO DE TARSO PIRES NOGUEIRA (Juiz convocado para compor o Tribunal, em virtude da aposentadoria da Des. Vera Lúcia Correia Lima - Portaria nº 646/2022)**, FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO (Juiz convocado para compor o Tribunal Pleno substituindo a Des. Francisca Adelineide Viana durante sua ausência por motivo de licença médica - Portaria nº 438/2022) e FRANCISCO EDUARDO TORQUATO SCORSAFAVA (Juiz convocado para compor o Tribunal em virtude do falecimento do Des. Haroldo Correia de Oliveira Máximo - Portaria nº 1148/2022). **Ausentes, por motivo de férias**, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores MARIA VILAUBA FAUSTO LOPES, MÁRIO PARENTE TEÓFILO NETO e JOSÉ RICARDO VIDAL PATROCÍNIO. **Ausentes, justificadamente**, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores DURVAL AIRES FILHO, INÁCIO DE ALENCAR CORTEZ NETO, WASHINGTON LUIS BEZERRA DE ARAÚJO, TEODORO SILVA SANTOS, RAIMUNDO NONATO SILVA SANTOS, MARIA EDNA MARTINS, MARIA DE FÁTIMA DE MELO LOUREIRO, HERÁCLITO VIEIRA DE SOUSA NETO, FRANCISCO MAURO FERREIRA LIBERATO, FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES e MARIA DAS GRAÇAS ALMEIDA DE QUENTAL. **Ausentes, por motivo de licença médica**, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA, MARIA



IRACEMA MARTINS DO VALE e FRANCISCA ADELINEIDE VIANA. A Procuradoria-Geral de Justiça fez-se representar pelo Dr. MANUEL PINHEIRO FREITAS – PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA. Os trabalhos foram secretariados pelo SUPERINTENDENTE DA ÁREA JUDICIÁRIA, Dr. NILSITON RODRIGUES DE ANDRADE ARAGÃO. O Desembargador CARLOS AUGUSTO GOMES CORREIA ressalvou suas férias para participar desta sessão solene. A Excelentíssima Senhora Desembargadora MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA, Presidente deu início à **Solenidade de Posse da Dra. VANJA FONTENELE PONTES**, Procuradora de Justiça, como Desembargadora desta Egrégia Corte de Justiça para o qual foi nomeada por ato da Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Ceará, datado de 31 de maio de 2022 e publicado no Diário Oficial do Estado de igual data, após ser escolhida em lista tríplice, resultante da votação ocorrida em 19 de maio de 2022 durante a Sessão nº 11/2022 do Tribunal Pleno, na vaga destinada ao quinto constitucional para membros do Ministério Público, decorrente da aposentadoria da Desembargadora Vera Lúcia Correia Lima. **Integraram a mesa as seguintes autoridades:** Excelentíssima Senhora Desembargadora MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; Excelentíssima Senhora MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO, Governadora do Estado do Ceará; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual EVANDRO SÁ BARRETO LEITÃO, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; Excelentíssimo Senhor CAMILO SOBREIRA DE SANTANA, Ex-Governador do Estado do Ceará 2015/2022; Excelentíssimo Senhor JOSÉ ÉLCIO BATISTA, Vice-prefeito de Fortaleza, neste ato representando o Prefeito Municipal de Fortaleza JOSÉ SARTO NOGUEIRA MOREIRA; Excelentíssimo Senhor **Desembargador Federal CID MARCONI GURGEL DE SOUSA**, neste ato representando o **TRF – 5ª Região**; Excelentíssimo Senhor Desembargador do Trabalho JEFFERSON QUEZADO JÚNIOR, neste ato representando o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região; Excelentíssimo Senhor MANUEL PINHEIRO FREITAS, Procurador-Geral de Justiça; Excelentíssima Senhora Juíza de Direito ANA CRISTINA DE PONTES LIMA ESMERALDO, Diretora do Fórum Clóvis Beviláqua; Excelentíssimo Senhor JOSÉ ERINALDO DANTAS FILHO, Presidente da OAB Seção Ceará e Excelentíssima Senhora ELIZABETH DAS CHAGAS SOUSA, Defensora Pública Geral do Estado do Ceará. Registrada a participação de **forma presencial** dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores PAULO AIRTON ALBUQUERQUE FILHO - Corregedor Geral de Justiça do Estado do Ceará; EMANUEL LEITE ALBUQUERQUE; MARIA IRANEIDE MOURA SILVA; JOSÉ TARCÍLIO SOUZA DA SILVA; FRANCISCO CARNEIRO LIMA; MARLÚCIA DE ARAÚJO BEZERRA; MARIA ILNA LIMA DE CASTRO; SÍLVIA SOARES DE SÁ NÓBREGA; ANDRÉ LUIZ DE SOUZA COSTA; EVERARDO LUCENA SEGUNDO; JOSÉ LOPES DE ARAÚJO FILHO (Juiz convocado) e FRANCISCO JAIME MEDEIROS NETO (Juiz convocado); **e, de forma remota, dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores** ANTÔNIO ABELARDO BENEVIDES MORAES - Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará; PAULO FRANCISCO BANHOS PONTE; FRANCISCO GLADYSON PONTES; FRANCISCO DARIVAL BESERRA PRIMO; FRANCISCO BEZERRA CAVALCANTE; CARLOS ALBERTO MENDES FORTE; LUIZ EVALDO GONÇALVES LEITE; LISETE DE SOUSA GADELHA; TEREZE NEUMANN DUARTE CHAVES; LÍGIA ANDRADE DE ALENCAR MAGALHÃES; LIRA RAMOS DE OLIVEIRA; HENRIQUE JORGE HOLANDA SILVEIRA; SÉRGIO LUIZ ARRUDA PARENTE; ANTÔNIO PÁDUA SILVA; MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES, JORIZA MAGALHÃES PINHEIRO; CARLOS AUGUSTO GOMES CORREIA, JOSÉ EVANDRO NOGUEIRA LIMA FILHO; ROSILENE FERREIRA FACUNDO; JANE RUTH MAIA DE QUEIROGA, ANDRÉA MENDES BEZERRA DELFINO; BENEDITO HÉLDER AFONSO IBIAPINA (Juiz convocado); PAULO DE TARSO PIRES NOGUEIRA (Juiz convocado); FRANCISCO EDUARDO TORQUATO SCORSAFAVA (Juiz convocado). Na sequência, sua Excelência a Desembargadora Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador EMANUEL LEITE ALBUQUERQUE, Decano deste Tribunal de Justiça nesta sessão e o Desembargador EVERARDO LUCENA SEGUNDO, mais novo integrante desta Corte de Justiça para conduzirem a nova Desembargadora ao Plenário. Em seguida, o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Poder Judiciário Cearense foram entoados pelo Coral do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, sob a Regência da Maestrina Domizia Almeida e acompanhamento de Alvanyr Silva no teclado. **Registradas as presenças dos Excelentíssimos Senhores:** Desembargador RAIMUNDO EYMARD RIBEIRO DE AMOREIRA; Desembargador FRANCISCO LINCOLN ARAÚJO E SILVA; Secretária da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Estado do Ceará, ONÉLIA LEITE SANTANA; Presidente da Associação Cearense do Ministério Público do Estado do Ceará, HERBERT GONÇALVES SANTOS; Presidente da Associação Cearense de Imprensa – ACI, SALOMÃO DE CASTRO; Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – ARCE, MATHEUS TEODORO RAMSEY SANTOS; Deputado Estadual ANTÔNIO JACÓ; Procurador de Justiça, MARCOS WILLIAM LEITE DE OLIVEIRA; Presidente da Academia Cearense de Direito, ROBERTO VICTOR RIBEIRO; Procurador de Justiça, JOSÉ MAURÍCIO CARNEIRO; Procuradora de Justiça, LUZANIRA MARIA FORMIGA; Presidente da Comissão de Ética do Sindicato dos Jornalistas, IVAN MOURA; Promotor de Justiça, FRANCISCO RINALDO DE SOUSA JANJA; Promotora de Justiça, LUCIANA DE AQUINO VASCONCELOS FROTA; Procuradora de Justiça, ISABEL MARIA SALUSTIANO ARRUDA PORTO; Procuradora de Justiça, MARIA MAGNÓLIA BARBOSA DA SILVA; Vereador da Câmara Municipal de Fortaleza, PEDRO FRANÇA; Juiz do TRE Ceará, FRANCISCO ÉRICO CARVALHO SILVEIRA; Secretário do Meio Ambiente, ARTUR JOSÉ VIEIRA BRUNO; Procuradora de Justiça, MARYLENE BARBOSA NOBRE; Procuradora de Justiça, MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA; Deputado Estadual, JOSÉ JEOVÁ SOUTO MOTA; Deputado Estadual, SÉRGIO DE ARAÚJO LIMA AGUIAR; Assessor Especial de Relações Institucionais da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará, JOSÉ NELSON MARTINS DE SOUSA e Promotor de Justiça, PLÁCIDO BARROSO RIOS. Em seguida, a Desembargadora Presidente convidou a Dra. VANJA FONTENELE PONTES, para prestar o compromisso de posse no cargo de Desembargadora, o que foi feito nos seguintes termos: *“Prometo bem e fielmente desempenhar os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e as Leis da União e do Estado do Ceará”*. O Dr. Nilsiton Rodrigues de Andrade Aragão, Superintendente da Área Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, fez a leitura do Termo de Compromisso lavrado em livro próprio. Após, a Desembargadora Presidente declarou empossada, a Excelentíssima Senhora VANJA FONTENELE PONTES no cargo de Desembargadora. Ato contínuo Sua Excelência, a Desembargadora MARIA NAILDE PINHEIRO NOGUEIRA, Presidente desta Egrégia Corte, fez a saudação a nova Desembargadora nos seguintes termos: *“Membros do Pleno, senhoras e senhores... Hoje, mais uma vez, firma-se a prática de renovação dos quadros do nosso egrégio Tribunal de Justiça, razão pela qual muito me honra presidir esta sessão solene, com o objetivo de empossar a nova integrante do mais elevado colegiado da Justiça Alencarina, Desa. Vanja Fontenele Pontes, em preenchimento à vaga deixada pela nobre desembargadora Vera Lúcia Correia Lima; e representando toda Corte ofertar-lhe votos de boas vindas. A posse da Procuradora de Justiça Vanja Fontenele Pontes no cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Ceará, em vaga reservada ao Ministério Público do Ceará, por meio do Quinto Constitucional, qualifica e enriquece ainda mais o quadro da nossa magistratura, por sua formação intelectual e experiência profissional, comprovadas numa trajetória de inegável competência, destaque, credibilidade e reconhecimento público. Essa bagagem adquirida ao longo dos anos em promotorias no Interior e na Capital, e também atuando como Secretária-Executiva do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decom), integrante do Conselho Superior do Ministério Público, vice-procuradora-geral de Justiça e coordenadora da Procuradoria dos Crimes contra a Administração Pública (Procap), será fundamental para a nobre missão da qual é investida neste dia. A chegada de novos membros a esta Corte agrega valor ao seu conjunto, ao todo, pois soma novas vivências e conhecimentos que conferem a este Colegiado uma maior amplitude de*



visões relacionadas aos temas administrativos e jurídicos que aqui analisamos no nosso dia a dia. Essa combinação de visões, de histórias e sensibilidades, em conjunto com o apoio familiar e com o propósito de servir à Justiça e ao público, fazem a nossa força, com a qual sustentamos o peso de tamanha responsabilidade. A presença de mais uma desembargadora também ajuda a equilibrar a representatividade de gênero no Judiciário, uma conquista gradual, que se intensificou mais recentemente no Ceará, harmonizando sua composição com a realidade em que vivemos. Por essa mesma razão, em busca de sintonia com a sociedade, temos trabalhado em diversas frentes para aumentar a capacidade de atendimento do Judiciário estadual, com ações de infraestrutura, investimentos em tecnologia, reestruturação administrativa com foco na operacionalidade dos serviços e na tramitação dos processos, programas de capacitação, com ênfase na humanização do Judiciário, realização de concursos públicos e com o reforço do próprio Pleno. Tudo isso sempre partindo de um rigoroso planejamento para identificar demandas e alocar recursos para a melhoria das comarcas do Interior e da Capital, garantindo assim a continuidade dos avanços na prestação jurisdicional do Tribunal de Justiça no Ceará. É nesse ambiente de união e de otimismo com os bons resultados, que são reconhecidos nacionalmente, que nos ajudam a enfrentar eventuais contratemplos e superar os desafios inesperados que vez por outra se apresentam, é neste cenário que recebemos a Desembargadora Vanja Fontenele. Seja bem-vinda amiga Vanja e conte sempre conosco para essa nova etapa. Encerro minha fala com uma citação da poetisa Cora Coralina: O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher. Prossigamos a nossa caminhada, Vanja, firmes e fortes com as bênçãos de Deus. Obrigada!" Em seguida, foi dada a palavra a Desembargadora recém-empossada VANJA FONTENELE PONTES que se pronunciou nos seguintes termos: "Boa tarde. Excelentíssima Senhora Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará – Desa. Nailde Pinheiro, minha querida amiga de todos os tempos, principalmente nos idos da nossa querida Faculdade de Direito da UFC onde sentamos juntas para estudar e para compartilhar experiências da juventude. Conhecemo-nos bem jovens, mas hoje conheci, a mulher de fibra, apta a vencer desafios, para muitos, impossíveis. Sua administração nesse TJCE tem sido marcada pela coragem e pela excelência. Parabéns!! Gratidão por emprestar à Justiça cearense essa marca permanente de valentia e generosidade. E na pessoa de Vossa Excelência saúdo todos os integrantes dessa egrégia corte que hoje me recebe. Senhora Governadora do Estado do Ceará – Professora Isolda Cela de Arruda Coelho, primeira mulher a ocupar o cargo maior do Poder Executivo do Estado e que tem demonstrado ao longo de sua vida pública o valor do sentimento maternal na gestão do Estado. Professora Isolda, sua preocupação com a educação do povo cearense será sentida nas gerações futuras; seu exemplo aliás, já é referência nacional e por isso sua participação na administração do ex-governador Camilo Santana, já valeu a pena para essa nação brasileira. Na pessoa da Vossa Excelência cumprimento todos os secretários de estado presentes e demais servidores públicos. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Evandro Leitão e na pessoa de Vossa Excelência cumprimento e agradeço a todos os Deputados Estaduais. Quero cumprimentar o ex-governador Camilo Santana e sua esposa Onélia Santana e quero aproveitar a oportunidade para também agradecer a Vossa Excelência pelo inestimável e incansável trabalho realizado em prol desse estado do Ceará. O Senhor foi um administrador que enfrentou inúmeras dificuldades e enfrentou a todas com muita determinação e coragem. Não posso esquecer que durante sua gestão o Ceará passou por 6 longuíssimos anos de escassez hídrica e sua criatividade e perseverança não deixaram os cearenses sem água. Também sou testemunha de seu empenho em favor da educação, junto com Professora Isolda, como já falei, no intuito de prover um amanhã mais feliz para o Ceará. De igual relevância foi a sua postura durante a grave crise da saúde provocada pela pandemia do Coronavírus, na qual se empenhou em melhorar o acesso das pessoas aos serviços de saúde. São muitas as suas realizações, na segurança pública, na infraestrutura, mas destaco essas três, por enquanto. Quero fazer uma saudação especial a toda minha família que aqui se encontra, uns presencialmente e outros por meio da rede mundial de computadores. A todos quero saudar nas pessoas das minhas tias, Valdeneide Fontenele Temóteo, tia Neidinha, Valdenice Fontenele Queiroz, Tia Nicinha e Valdenira Fontenele de Góis, Tia Nirinha. Saúdo meus irmãos Venétia Luzia, in memoriam, mas que deixou na Terra seu representante meu sobrinho Raul Fontenele Santana que nos assiste pelo canal do TJ a minha irmã Venússia e Tarcísio, que vieram lá do Cariri para assistir a esse momento e meu irmão Victor e Rouse e meus sobrinhos. Minha saudação efusiva aos meus filhos Lúcio Flávio Filho e a minha nora Roberta, minha filha Cláudia Taís e ao meu genro Davi a minha caçula Sara. Aos meus netos, Cibele e João Vicente e finalmente, de propósito, meu marido Lúcio, meu companheiro, meu esteio, meu amparo e meu amor de 42 anos. Nesse dia em que assumo o honroso cargo de Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, venho declarar minha reverência à Justiça e ao Direito. Dois substantivos através dos quais busquei palmilhar minha carreira profissional. Foram certos e desacertos, como a vida de qualquer pessoa, mas sempre procurei imbuir-me dos melhores propósitos. JUSTIÇA, no seu significado mais simples, encontrado na rede mundial de computadores, é a "qualidade do que está em conformidade com o que é direito; maneira de perceber, avaliar o que é direito, justo." E DIREITO na conceituação graduada do inesquecível Miguel Reale, em seu célebre livro, LIÇÕES PRELIMINARES DE DIREITO, objeto de estudos de todos nós estudantes das primeiras letras na faculdade de direito: "Direito é lei e ordem, isto é, um conjunto de regras obrigatórias que garante a convivência social graças ao estabelecimento de limites à ação de cada um de seus membros. Assim sendo, quem age de conformidade com essas regras, comporta-se direito; quem não o faz, age torto." Simples assim. Ambos substantivos, singela e didaticamente definido pelos autores, são conceitos cujo exercício depende de todos nós para a plena realização dos princípios que encerram. Antes de serem reserva de um grupo, são formas de convivência humana cuja plenitude depende do desprendimento pessoal, da tolerância, da paciência, do respeito. Somos nós, sociedade, responsáveis pela Justiça e pelo Direito. Há quem diga que esses são tempos difíceis e estranhos porque a Justiça e o Direito andam distantes e as ameaças aos dois estão presentes. Prefiro crer que esses são tempos de renovação. Estamos fechando um ciclo e um novo virá, pleno de amor incondicional. O amor que tudo ampara e que pode revelar a grandeza transformadora de um povo. O amor nos impulsiona a benevolência e nos eleva a alma. Como disse São Paulo: "O amor é benigno, o amor não arde em ciúmes não se ufana não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Pois é desse amor que falo e sei, em breve será utilizado pela Justiça. Por enquanto, cumpre-nos participar desse momento de chegadas e revoadas e viver cada etapa com o espírito aberto à mudança e à temperança que toda situação exige, antes de se consolidar. Os alertas estão à vista e somos os seus destinatários. Olhemos, pois, para o futuro e seus instrumentos, para podermos operar em favor da humanidade sempre que a missão assim nos chamar. E somos chamados a todo momento. Cabe a cada um não olvidar. Dito isso, volto-me para minha trajetória. Volvo os olhos ao passado e vejo-me estudante da querida Faculdade de Direito da UFC, sem jamais imaginar naqueles dias, que um dia estaria aqui, sendo tão bem recebida por essa respeitada corte de Justiça do Ceará. Lembro dos vultos retratados nas paredes da inesquecível Salamanca e fazia-os muito distantes das minhas expectativas. E aqui estou, honrada. Desafios seguiram-se e de todos eles orgulho-me porque cada um deixou em mim a marca necessária ao meu crescimento. Trago indelével em minha alma e em minha carne a minha instituição, até agora, o Ministério Público. Nele forjei minha personalidade jurídica. Nele aprendi a defender com bravura e generosidade a sociedade, o coletivo, o indisponível e o difuso. Lutei pelo cumprimento do dever de todos, fui fiscal da lei, abracei causas de desconhecidos, desvalidos de muitos matizes, consumidores, meio ambiente, vítimas de crimes, idosos, sem tetos, enfim. Aprendi a conciliar e a mediar. Em todos



senti a alegria de poder ajudar e de colaborar como agente de transformação da nossa sociedade. Dei o meu pequeno contributo com vontade e afinco. Essa graça, afirmo sem medo de ser soberba, somente os que têm as atribuições do Ministério Público pode senti-la. Minha gratidão e minha eterna reverência. Encerro aqui esse ciclo. Passo agora, depois de quase 38 anos, a um novo e gratificante desafio, o de julgar. Certamente, bem mais difícil, mas estimulante, por demais. Nem todas as pessoas, têm oportunidade como essa, a de renovar completamente a vida depois de tanto tempo. Sou conhecedora do desafio a enfrentar na nova vida. Os esforços são os mesmos, dedicação, estudos, atenção, mas principalmente amor e respeito ao próximo. Isso nunca me faltou, por isso chego confiante. Peço, entretanto, a Deus a inspiração para ter coragem e discernimento para fazer o melhor que puder sem nunca esmorecer. Sei que sou apenas o lápis, a escrita será sempre Dele. Acrescento ainda o pedido de ter humildade para reconhecer quando errar e tratar de promover o refazimento do caminho para o certo. Peço a Deus ainda mais humildade para pedir auxílio aos mais sábios e sei que essa Corte de Justiça possui-os, aos monte. Minhas palavras são singelas e breves. Singelas porque a virtude de um bom discurso começa pela simplicidade e breves porque não os quero cansar. Por isso, deixo agora os meus agradecimentos a Deus porque me conduziu até aqui e a Ele louvo com a minha gratidão, pedindo-lhe continue sendo meu condutor, inspirando-me sempre. Agradeço pela vida, pelas oportunidades do caminho percorrido. São 63 anos de existência e 38 dos quais dedicados ao serviço público. Olho para trás e sinto o valor de cada experiência vivida e a condução divina marcando cada passo da estrada. O sentimento é de satisfação e de coragem para continuar, enquanto vida houver, a seguir a trilha traçada por ELE. Quero andar em busca do Farol divino que ilumina a noite dando a direção certa. Agradeço a todos os membros do Conselho Superior do Ministério Público, colegas admiráveis que emprestam seu labor para elevar ainda mais o nome da instituição e que me inscreveram na lista sêxtupla que honradamente dividi com colegas valorosos. Destaco dois nomes especialmente e explico porque o faço. Luzanira Maria Formiga e Pedro Casimiro Campos de Oliveira. Os dois foram responsáveis pela efetivação da minha inscrição para concorrer ao cargo de Desembargador, pois, foram os primeiros a me incentivar a concorrer. Aos dois o meu muito obrigada! Agradeço a todos os membros desse Tribunal de Justiça do Ceará, homens e mulheres que têm emprestado honra à Justiça cearense. Sei perfeitamente da dificuldade pela qual passaram quando da escolha para formação da lista tríplice, pois as colegas Ângela Tereza Gondim Carneiro Chaves, Joseana França Pinto, Maria Magnólia Barbosa da Silva, Plácido Barroso Rios e Maria Neves Feitosa Campos são membros do Ministério Público com atuações relevantes igualmente merecedores da honraria de constar da lista. Para mim foi uma honra, um privilégio e destaque dignificante poder figurar ao lado deles. Dos membros desse colegiado faço questão de citar um em particular, HAROLDO CORREIA DE OLIVEIRA MÁXIMO. Quero prestar uma justa homenagem a um grande amigo e um magistrado de escol, para quem peço uma calorosa salva de palmas. Trabalhei com Haroldo por cinco diletos anos na Vara de Execução de Penas Alternativas. Pude ver o seu empenho em transformar a vida daqueles apenados e de todos quantos com ele convivessem. Fui testemunha da sua dedicação ao trabalho, do seu companheirismo e da sua capacidade de administrar. Também lembro comovida a maneira respeitosa no trato com todos e sua competência jurídica, reconhecida pelo país e muito além dos mares brasileiros. A você Haroldo a minha mais sincera reverência. Siga em paz, meu amigo, você combateu o bom combate. Destaco também o trabalho dedicado e operoso da Desembargadora Vera Lúcia Correia Lima, a quem estou tendo a subida honra de ocupar a vaga. A você Vera Lúcia, meus agradecimentos como cearense, pelos trabalhos prestado a esse Estado. Tenho 38 anos dedicados ao Ministério Público e nesse tempo convivi com muitos colegas. Seria impossível agradecer nominando-os, mas a todos eles minha eterna gratidão pelas experiências enriquecedoras. Abraço três amigos para representar os demais, os diletos Maria do Perpétuo Socorro França Pinto, companheira que me ensinou tudo do MP e a quem agradeço profundamente, Plácido Barroso Rios e Manuel Pinheiro Freitas. Plácido é um amigo com quem tive a honra de dividir, por seguidos quatro anos, a administração da Procuradoria-Geral de Justiça, ele como PGJ e eu como sua vice. Dele recebi lições preciosas de denodo e amizade. Manuel Pinheiro Freitas, atual PGJ, é igualmente honrado, incansável homem de lutas, capacitado a enfrentar desafios ajustando as velas do veleiro que conduz para levar os tripulantes a porto seguro. Foram muitos companheiros na jornada ministerial. Nesse momento quero lembrar de todos os que partilharam comigo essa caminhada, juizes, advogados, servidores do MP e do Poder Judiciário, são muitos os nomes e por isso não me arriscaria a enumerá-los, mas escolhi um nome que me acompanha há exatos 14 anos, Daniela Solano Monte Araújo, amiga de todas as horas e dedicada servidora sempre disposta a ajudar e a enfrentar um novo desafio. Obrigada Daniela. Você continuará comigo. Sigo nos agradecimentos à minha família. E nessa ordem as primeiras referências são para FRANCISCO SALDANHA FONTENELE FILHO, meu pai, minha inspiração, minha proteção. Homem de honra austera, advogado respeitado por onde passou e exerceu sua profissão. Meu professor de avaliação sempre severa, mas por isso mesmo, forjou meu senso de responsabilidade, principalmente, para com a vida das pessoas. Ensinou-me altivez e verdade. A ele minha gratidão e minha eterna saudade. Minha mãe, ENEIDA MARIA FERREIRA GOMES FONTENELE, minha referência de cuidado e alegria. Acho que meu senso de humor é herança dela. Sempre disponível e pronta para permanecer ao lado dos filhos, ensinou-nos a força para o trabalho. A ambos a minha reverência e o meu amor de filha. À minha família, a que eu formei, minha razão de existir. Aos meus filhos: Lúcio Flávio Arruda Pontes Filho junto com a Roberta, minha nora, a Cibele e o João Vicente, meus netos, Cláudia Taís junto com o Davi e a Liginha e a Sara que têm me dado muitas alegrias e orgulho, porque cresceram e caminham pelas próprias pernas, a minha gratidão e a certeza de a vida nos presenteia com jóias inestimáveis. Lúcio, meu marido, companheiro de 42 anos. Somos vitoriosos. Estamos juntos em qualquer situação e já experimentamos muitas, algumas boas, outras nem tanto, mas todas nos uniram com força. Gosto de ouvir os versos de algumas canções porque me lembram você, aqui vai uma: "Ainda bem que você vive comigo, Porque senão, como seria essa vida... Sei lá, sei lá..." Se há dores tudo fica mais fácil Lúcio, meu beijo sempre será seu. Encerro minhas palavras porque já me alongo e corro o risco de faltar com a promessa de não me estender para não perder a simplicidade. Mas estudando sobre o que deveria ser dito deparei-me com uma citação do sábio mestre Rui Barbosa referindo-se a responsabilidade que possui o magistrado quando dos julgamentos: "Quem dá às Constituições realidade, não é, nem a inteligência, que as concebe, nem o pergaminho, que as estampa, é a magistratura que as defende" MUITO OBRIGADA!" Por fim, a Desembargadora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, pelo que se lavrou a presente Ata, a qual, lida e aprovada, vai, a seguir, assinada.

Fortaleza (CE), 15 de junho de 2022.

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Superintendente da Área Judiciária